

# Reciclagem de lixo gera renda e ajuda a preservar o meio ambiente

**P**rodutos e materiais descartados e enviados para o lixo poderiam ser reaproveitados ou transformados em matéria-prima para a indústria da reciclagem, gerando renda para milhares de pessoas e trazendo economia de recursos como água, energia e matérias-primas retiradas da natureza. O descarte inadequado dos rejeitos é ainda uma ameaça ao meio ambiente, à saúde e

à qualidade de vida da população, porque contamina o solo e os rios, além de disseminar doenças e provocar mau cheiro.

Cada brasileiro produz, em média, 800g de lixo doméstico por dia, volume que cresce 30% a cada cinco anos. Em 80% das cidades, esse rejeito vai parar nos lixões a céu aberto, e o restante é dividido entre aterros sanitários, depósitos clandestinos, incineradores ou é recolhido

por catadores e sucateiros para reciclagem. Do que vai parar no lixo, 35% poderiam ser reutilizados ou reciclados, como vidro, alumínio e plástico, e outros 35% transformados em adubo orgânico.

A responsabilidade pela coleta e destinação do lixo é da administração municipal, mas, segundo dados do IBGE, 40 milhões de brasileiros ainda não são assistidos pela coleta públi-

ca. Além disso, segundo a mesma pesquisa, realizada em 2000, apenas 6,4% dos municípios possuíam serviço de reciclagem.

Para ajudar a resolver o problema do lixo, é necessário que o volume produzido seja reduzido, que haja a reutilização de objetos e materiais e um maior aproveitamento para reciclagem. Esta edição do **Especial Cidadania** traz informações sobre esse tema.

## Normas definem destino dos resíduos

É recente a preocupação do legislador brasileiro com a reciclagem de resíduos tóxicos e poluentes. Um exemplo é a responsabilização das empresas que produzem e vendem agrotóxicos, com relação ao destino das embalagens e a obrigação de sua devolução pelos usuários, que foi disciplinada pela Lei 9.974/00, que alterou a Lei 7.802/89.

Também as normas para a reciclagem, definidas pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), avançaram na última década. A Resolução 257/99 regulamenta a coleta, transporte e armazenamento de pilhas e baterias e determina sua reutilização, reciclagem ou disposição final. Já a Resolução 258/99 obriga as empresas fabricantes e importadoras de pneumáticos "a coletar e dar destinação final, ambientalmente adequada, aos pneus inservíveis".

Por sua vez, a reciclagem de resíduos sólidos domiciliares ainda enfrenta entraves pela falta de programas de coleta seletiva nos municípios brasileiros.

Essa e outras questões, como o destino do lixo hospitalar e das embalagens de bebidas e refrigerantes, estão sendo tratadas por diversos projetos de lei em tramitação no Congresso Nacional, apensados ao PL 203/91. Uma comissão especial foi constituída na Câmara para análise das proposições.

No Senado, o PLS 265/99, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, recebeu parecer favorável de Demostenes Torres (PFL-GO) e aguarda votação na Comissão de Justiça da Casa.

## Faça sua parte: reaproveite, doe e não desperdice

### Para não desperdiçar:

- Aproveite as duas faces das folhas de papel para escrever ou fazer impressões, ou ainda transforme-as em bloco de rascunho.
- Recuse panfletos e folhas de propaganda que não sejam de seu interesse.
- Evite embalagens desnecessárias e substitua as descartáveis, como copos e talheres, por similares duráveis.
- Dê preferência a embalagens reaproveitáveis e evite comprar as que são mais difíceis de ser recicladas, como as de isopor.

- Reutilize embalagens de presente que não podem ser recicladas.

- Reutilize potes de vidro para guardar produtos em casa, como pregos e velas.

- Compre apenas o que for necessário, principalmente alimentos, para que não tenha que jogar fora depois.

### Não jogue fora, doe:

- Roupas, utensílios domésticos, aparelhos celulares, peças de informática, entre diversos outros materiais, que podem ser aproveitados por escolas, artesãos, associações e igrejas, por exemplo.

### Informe-se sobre o que pode ser reciclado:

- Muitas cidades brasileiras já adotam a coleta seletiva de lixo. Nesse caso, selecione o lixo orgânico do inorgânico, esteja atento ao dia da coleta e participe do programa.

- Quando não há coleta, procure pontos de entrega de recicláveis.

- Identifique os sucateiros e catadores que coletam materiais recicláveis em sua região, como alumínio, papel e garrafas PET. Ajude-os selecionando e entregando o material. Há cerca de 200 mil pessoas trabalhando nessa atividade no país.

- Entre em contato com cooperativas, organizações não-governamentais (ONGs) e associações que trabalhem com produtos recicláveis para combinar a entrega ou coleta do que pode ser reaproveitado.

### Organize-se:

- Em locais onde há grande produção de lixo, como empresas, condomínios e escolas, por exemplo, é possível implantar a coleta seletiva e dar outra destinação ao lixo. Procure uma das organizações relacionadas no quadro "Informações" para saber como se organizar.

# R E C I C L A G E M

### Baterias e pilhas

Os metais pesados zinco, mercúrio, cádmio e chumbo são aproveitados para a retirada de pigmentos usados pela indústria de vidro e pisos cerâmicos

### Alumínio

É o produto mais reciclado no Brasil, com a ajuda dos catadores. Na natureza, leva 200 anos para se decompor. Reciclado, vira outra latinha

### Pneus

Podem ser utilizados inteiros, como combustível em fornos de cimento e em usinas termelétricas. Cortados e processados, viram borracha pulverizada ou granulada

### Embalagens longa-vida

Feitas com papel cartão, polietileno e alumínio, podem ser reaproveitadas para a produção de telhas e papel ondulado, para embalagens

### Tubos de pasta de dente

Feitos com polietileno de baixa densidade, podem ser reaproveitados na produção de itens para a construção civil e na fabricação de objetos

### Lixo orgânico

Os restos de alimentos e plantas podem ser transformados em adubo (compostagem) ou utilizados como fonte de energia nas termelétricas

### Garrafas PET

Recicladas, se transformam em fibras de poliéster, que podem ser utilizadas na indústria têxtil

### Lâmpadas

Separando os componentes metálicos do vidro e dos metais pesados, podem ser reaproveitadas. Obs.: O mercúrio, se liberado, causa graves problemas de saúde

### Aço

Pode ser transformado em tarugos ou folhas de flandres nas indústrias siderúrgicas. Também em embalagens ou produtos metálicos como pregos

### Isopor

Com beneficiamento industrial, pode ser transformado em concreto leve e utilizado, na construção civil, no lugar da pedra britada

### Vidro

Os cacos de uma garrafa podem transformar-se em garrafa nova. No meio ambiente, o vidro demora 1 milhão de anos para se decompor

### Papel e papelão

Com exceção de alguns tipos, como os plastificados, o papel pode ser reutilizado na produção de mais papel, do tipo artesanal ou ondulado

### Plástico

Pode ser processado com serragem e transformado em "madeira plástica". A decomposição no meio ambiente dura cem anos

## Informações

### Compromisso Empresarial para Reciclagem (Cempre)

Tel: (11) 3889-7806/8564  
www.cempre.org.br

### Associação Brasileira de Indústrias PET

– Tel: (11) 3078-1688

www.abipet.org.br

### Associação Brasileira de Alumínio (Abal)

– Tel: (11) 5084-1544

www.abal.org.br

### Associação Brasileira da Indústria do Plástico (Abiplast)

Tel: (11) 3060-9688

www.abiplast.org.br

### Associação Brasileira de Resíduos Sólidos e Limpeza Pública (ABLP)

Tel: (11) 229-8490 – www.ablp.org.br

Plastivida – Tel: (11) 3242-1144

www.plastivida.org.br

### Amigos do Futuro

– Tel: (61) 242-8937

www.amigosdofuturo.org.br

### Instituto Akatu

– Tel: (11) 3898-1626

www.akatu.net

### Associação dos Catadores de Papel, Papelão e Material Reaproveitável (Asmare)

– Tel: (31) 3271-4455

www.asmare.org.br

### Instituto Gea

– Tel: (11) 3058-1088

www.institutogea.org.br

